



Os Desafios Estratégicos para a Cadeia Produtiva da Carne Bovina em 2040

GUILHERME CUNHA MALAFAIA, PhD



INTRODUÇÃO

Nas últimas quatro décadas a cadeia produtiva da carne bovina sofreu uma modernização revolucionária, sustentada por avanços tecnológicos dos sistemas de produção e na organização da cadeia, com claro reflexo na produtividade, na qualidade da carne e, conseqüentemente, no aumento da competitividade.



Cabe contextualizar que esta evolução esteve sempre calcada em ativos estratégicos encontradas no país, tais como:

- **condições climáticas favoráveis,**
- **disponibilidade de terras a preços baixos,**
- **oferta abundante de mão de obra,**
- **tecnologia de produção adaptada às condições do país,**

entre outros, o que determinou, de certa forma, a alavancagem da competitividade deste setor.

Entretanto, percebe-se que na última década houve um **movimento crescente de deterioração** desses ativos, decorrente de uma forte pressão de custos, que por sua vez deriva de um grande aumento da remuneração e da escassez do fator de produção mão-de-obra, importante valorização das terras e crescentes restrições socioambientais.



Esta nova realidade induz as organizações aos desafios de desenvolverem **novos processos, métodos, sistemas, produtos e serviços que contribuam para promoção da eficiência e competitividade** da mencionada cadeia, com preservação do meio ambiente, reduzindo as desigualdades sociais e econômicas.

Estes desafios são de grande complexidade e demandarão uma enorme capacidade de adaptação.





Considerando essas constantes transformações e com o objetivo de **subsidiar a definição de agendas estratégicas públicas e privadas**, o Centro de Inteligência da Carne Bovina (CICARNE) da Embrapa Gado de Corte, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizou um amplo e complexo estudo sobre o futuro da cadeia produtiva da carne bovina no Brasil para os próximos vinte anos.

O estudo contempla os resultados do monitoramento do ambiente externo, apresentando **informações estratégicas** de um conjunto de sinais e tendências que impactarão na referida cadeia, consolidando dez megatendências, conforme figura abaixo.

Megatendências para 2040

-  **1** **Biológicos à frente no manejo de baixos resíduos**
-  **2** **Biotecnologia transformando a pecuária e a carne**
-  **3** **Menos pasto, mais gado**
-  **4** **Lucro apenas com bem-estar animal**
-  **5** **Pecuária consolidada com grandes players**
-  **6** **Frigorífico: mais natural e com maior exigência de qualidade**
-  **7** **Carne com denominação de origem**
-  **8** **Brasil, mega exportador de carne e genética**
-  **9** **Digital transformando toda a cadeia produtiva**
-  **10** **Apagão de mão de obra**

Fonte: CICARNE / Embrapa Gado de Corte (2020).

Entende-se por megatendências um conjunto de vetores de transformação fortemente interligados e que deverão impactar a referida cadeia produtiva no futuro.



Constatou-se que movimentos importantes transformarão o setor nos próximos vinte anos. Para manter sua posição de liderança no cenário mundial – e mesmo para ampliá-la - alguns desafios serão enfrentados por toda a cadeia de produção de carne.



O mercado consumidor se movimentará em duas direções.

1

A primeira, mais óbvia, será a do crescimento, oriundo de novos mercados, em especial na Ásia.

2

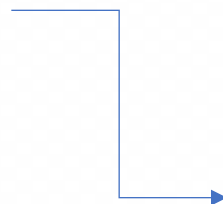
E a segunda, será a sofisticação: cortes diferenciados e produtos de origem denominada irão abrir novas oportunidades de geração de valor ao mercado.



O maior grau de exigência do consumidor será um grande gatilho transformador da atividade. A concorrência com outras fontes de proteína também forçará toda a cadeia a produzir melhor. O bem-estar animal será mandatório, da cria ao abate, por questões econômicas.



A inovação digital será uma das duas maiores forças disruptivas para o mercado nas próximas duas décadas e servirá de força catalisadora no processo de transformação da cadeia, injetando gestão e inteligência na atividade.



Esta aproximará o elo produtor do consumidor e terá papel central na certificação, rastreabilidade e qualidade do produto carne.

A busca por soluções sustentáveis será brutal, transformando a indústria de insumos. **Soluções biológicas irão ocupar espaço importante no manejo.**



A biotecnologia impactará desde o manejo na propriedade até a qualidade do produto final que chegará na mesa dos consumidores. **Junto com o digital, a biotecnologia será a grande mola propulsora de transformações.**



O impacto social será muito relevante - muitos pecuaristas não conseguirão se adaptar e deixarão a atividade. A escala será um pilar importante no contexto produtivo.

Haverá importante apagão de mão de obra, o qual será necessário formar e reter profissionais qualificados na pecuária e isso será um dos maiores desafios para todo o setor.





A aposta é de muito desenvolvimento e sucesso para os bons gestores.

- **Produziremos mais carne em menos área**, liberando terras para a agricultura e silvicultura.
- **Ocuparemos espaço no cenário internacional**, exportando desde genética a produtos altamente especializados e de elevado valor agregado.
- **Seremos uma pecuária altamente tecnificada, profissional, competitiva** e uma referência global não só pelo gigantismo, mas também por sua tecnologia e qualidade.



MUITO OBRIGADO!